Câmara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

Indicação N.º 458/92 Proc.

AUTOR: JOSÉ MARQUES CAMPOY

ASSUNTO: REAJUSTE SALARIAL

PROTOCOLO
Nº 15928
08/06/92

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pompéia

Oficie-se
08.06.1992

INDICO ao Senhor Prefeito Municipal as providências que se fizerem necessárias no sentido de ser enviado Projeto de Lei a esta Casa concedendo reajuste salarial aos dedicados servidores municipais, aos inativos e pensionistas, pois o SALÁRIO DE FOME que estão recebendo mal dá para a compra de alguns ítens da cesta básica. Os servidores municipais estão cansados de ouvir promessas e mais promessas a respeito do fim do SALARIO DE FOME, esperando que a Administração Municipal do PSDB/PMDB cumpra os compromissos assumidos em campanha eleitoral e comece a pagar um SALARIO QUE NÃO SEJA DE FOME...

Anexo xerox de uma notícia publicada no "Estadão", edição de ontem, dia 07 de junho, onde foram publicados os salários dos trabalhadores da construção civil (piso de um sergente Cr$ 385.000,00, piso de um encanador Cr$ 1.000.000,00, piso de um mecânico de máquina Cr$ 1.000.000,00, piso de um operador de motoniveladora e de basculante Cr$ 1.500.000,00).

A bem da verdade, os trabalhadores da construção civil não estão ganhando bem; os servidores municipais é que estão ganhando mal, ganhando pouco, uma miséria, SALÁRIO DE FOME...

Sala das Sessões,
Em 08 de junho de 1992

JOSÉ MARQUES CAMPOY
Vereador

ol 420/92

Solicito que seja enviada cópia desta Indicação
à Diretoria do SINDICATO DOS SERVIDORES E
FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE POMPÉIA
dando ciência desta manifestação.

Sala das Sessões,
Em 08 de junho de 1992

JOSÉ MARQUES CAMPOY
Vereador

De serventes a engenheiros

(A remuneração atual)

Profissão	Salário
■ Serventa (piso)	Cr$ 385 mil
■ Carpinteiro	Cr$ 500 mil
■ Pedreiro	Cr$ 500 mil
■ Eletricista	Cr$ 900 mil
■ Encanador	Cr$ 1 milhão
■ Montador (de tubulação)	Cr$ 900 mil
■ Mecânico de máquina	Cr$ 1 milhão
■ Operador de basculante e de motoniveladora	Cr$ 1,5 milhão
■ Encarregado de obra	Cr$ 1,5 milhão até Cr$ 4 milhões
■ Engenheiro civil (inicial)	Cr$ de 1,5 milhão
■ Engenheiro residente	Cr$ 7 milhões



A listagem a seguir, apoiada nos trabalhos de Land & Jarman, nos ajuda a localizar onde a empresa está localizada hoje e o paradigma em que está entrando.

Significa sair de:

— segredo para adotar total transparência

— ênfase na produção para ênfase no atendimento ao cliente

— Gerente "linha dura" para gerente participativo

— problemas para oportunidades de negócios

— ganha/perde para ganha/ganha

— aversão a riscos para espírito empreendedor

— centralização para delegação de responsabilidades

— velhos padrões repetidos para novas idéias exploradas

— razão para intuição

— reação para antecipação

— certeza para curiosidade

— medo para confiança

— julgar para aceitar

— feudos/"panelinhas" para espírito de grupo

— visão técnica para visão gerencial holísti-

— eu para nós

— competição para cooperação

— passado para futuro

Quanto mais estivermos en cionadas na coluna da esque temos a realizar para ingress da direita. Esse é o caminho d vimento, o caminho da sobr brada.

Todo processo de mudança três perguntas clássicas, que sar despercebidas:

Onde estamos hoje?

Para onde queremos ir?

Como chegaremos lá?

Com as adaptações exigidas empresa, a listagem acima no meiras respostas.

Para responder a última que vemos lembrar que esse camin camente de duas coisas por exc ro, o tamanho de nossas idéias de nossa dedicação e empenh